

Andrea Lombardi Barbosa

Relatório ICOM-ITC 2015 Autumn Training Workshop

# **The Engaging Museum**

Nov.2-10, 2015  
Beijing, China

Dia 01/11: Chegada a Beijing e apresentação dos participantes durante jantar



**02/11/2015**

**Workshop:** Interpretação e engajamento nos museus de ciência e história natural

**Introdução geral / objetivo:** Como engajar o público nas exposições de tecnologia, ciência ou história natural a partir da perspectiva do professor e diretor do departamento de patrimônio e museologia da Universidade de Zhejiang, Yan Jianqiang,

Durante a manhã tivemos uma cerimônia de boas-vindas, seguida de um pronunciamento do Prof. Shan Jixing, diretor do Palace Museum. Após o agradável almoço servido no Palace Museum, tivemos uma pequena palestra com o coordenador do ICOM-ITC, Sr. Claude Faubert e o workshop sobre engajamento de público em museus de ciência.

Com o engajamento do público nos museus de Ciência e História natural, a ciência é desmistificada, ela não é algo que só pode ser entendido por poucos iluminados, mas algo que está ao alcance de todos.



ICOM International Training Centre, The Palace Museum





Almoço de boas-vindas no Museum Restaurant, The Palace Museum. Na foto: Raphael (ICOM), Aviraa e Uugantuya (Mongolia), Andrea (Brasil) e Eunjung Cho (Korea).



Prof. Yan Jianqiang.

**03/11/2015**

**Workshop:** Reformulando o museu para engajar I – Cultura e Atitudes (manhã) e Reformulando o museu para engajar II – Estrutura e Práticas (tarde)

Introdução geral / objetivo do curso: Esse curso, lecionado por Sharon Granville, diretora executiva da coleção do National Museums Liverpool (NML), buscou apresentar ferramentas que serviram de base para a elaboração de um planejamento estratégico estruturado de um museu engajado com seu público.

Durante o dia tivemos uma série de práticas e repensamos as escolhas feitas para um novo posicionamento dos museus e a concretização da sua missão.

Neste dia, procurou-se refletir as principais áreas de atuação de cada museu, quais objetivos que se pretende alcançar e quais os projetos elaborados para concretizar os objetivos estratégicos à luz das expectativas da sociedade. Todas as propostas foram construídas individualmente e depois compartilhadas com todos do grupo.





**04/11/2015**

**Workshop:** A arte e a ciência do engajamento I (manhã) e A arte e a ciência do engajamento II (tarde)

Introdução geral / objetivo do curso: Esse curso, lecionado por Lisa Sasaki, diretora do Oakland Museum of California, apresentou uma série de práticas e experiências criadas por diferentes tipos de museus com o objetivo de engajar o público.

Durante o dia tivemos diversas práticas individuais e em grupo, na qual criamos ao menos cinco projetos de engajamento de público para implementar no museu em que atuamos.

Além de descobrir inúmeras experiências criativas desenvolvidas por museus no mundo, vimos a importância em conhecer o nosso público através de pesquisas. Conhecer nossos visitantes é o primeiro passo para desenvolver programas realmente engajadores e que façam diferença na comunidade onde o museu atua. Embora haja exceções, a maior parte dos museus no Brasil não faz nem mesmo pesquisas quantitativas – que dirá, qualitativas.





**05/11/2015**

**Workshop:** A arte e a ciência do engajamento III (manhã) e Visita ao NAMOC – Museu Nacional de Arte da China (tarde)

Introdução geral / objetivo do curso: Término do terceiro módulo do curso *A arte e a ciência do engajamento* e conhecer os bastidores do NAMOC – Museu Nacional de Arte da China.

Na parte da manhã, tivemos a terceira parte do curso e durante a tarde o grupo se organizou em três partes: os que tinham interesse em fazer uma visita ao NAMOC – Museu Nacional de Arte da China, outros que queriam conhecer o China Science and Technology Museum e um grupo que tinha interesse no Children's Museum Research Center. Optei pelo NAMOC devido aos meus gostos particulares e ao meu trabalho no MAM-SP. A visita foi muito inspiradora! Chegando ao museu tivemos uma reunião com o diretor da área educativa do museu, onde nos foi apresentado os programas de engajamento de público e o projeto do novo NAMOC, o que me fez refletir sobre o boom dos museus chineses nos últimos anos. Depois seguimos para a visita guiada, por aproximadamente 1 hora. Após a visita, fomos conhecer uma região muito famosa em Beijing chamada 798 Art Zone, uma região industrial de eletrônicos da Alemanha Oriental, aberta em 1957, como um plano de unificação socialista. A fábrica funcionou até o fim da década de 80 e com o fim da Alemanha socialista, ela foi abandonada. A partir daí artistas foram se mudando aos poucos para a região e utilizando os enormes galpões. O ponto alto foi conhecer o Ullens Center for Contemporary Art (UCCA), um galpão de arte contemporânea sem fins lucrativos.



Caminhando até o NAMOC.



Em frente ao NAMOC



Reunião com o diretor da área educativa do NAMOC.



Visita ao NAMOC.



Visita ao NAMOC.



Visita ao NAMOC.



Visita ao Children's Museum Research Center.



Visita ao China Science and Technology Museum.



Visita ao China Science and Technology Museum.

**06/11/2015**

**Workshop:** Engajamento em museus: uma perspectiva chinesa (manhã) e Desenvolvendo estratégias de engajamento digital I (tarde).

Introdução geral / objetivo do curso: A primeira parte do dia teve como objetivo discutir o engajamento dos museus chineses tendo em vista o número crescente de museus na China. Na parte da tarde, nos foi apresentado estratégias de engajamento digital com o consultor em projetos digitais, Theodorus Meereboer. No fim do dia tivemos um jantar muito especial no Museu de Gastronomia Chinesa.

Durante a manhã, tivemos uma palestra muito interessante com o professor de antropologia e museologia Pan Shouyong, onde tivemos a oportunidade de conhecer o cenário museológico chinês. Na parte da tarde, Theo nos mostrou ferramentas e estratégias de engajamento de público para diferentes tipos de museu.

Foi ótimo conhecer iniciativas em plataformas digitais que buscam promover a maior interação do público com o desenvolvimento da programação nos museus. Além disso, a palestra do prof. Pan Shouyong foi muito importante para conhecer o cenário museológico e compreender o *boom* de museus na China.







Jantar no Museu de Gastronomia Chinesa.



Jantar no Museu de Gastronomia Chinesa.

**07/11/2015**

**Workshop:** Desenvolvendo estratégias de engajamento digital II (manhã) e Desenvolvendo estratégias de engajamento digital III (tarde).

Introdução geral / objetivo do curso: Apresentar estratégias de engajamento digital e desenvolvê-las de acordo com o perfil de cada museu.

Theo nos dividiu em grupos e nos estimulou a criar projetos digitais viáveis em nossos museus. Ao final do dia, cada grupo apresentou o seu projeto para a sala.

Durante o dia, as pautas foi o impacto das novas tecnologias nos museus, a participação na comunidade e o engajamento, por meio de estratégias inovadoras, para envolver o público nas trocas com a arte, artistas e suas experiências.





**08/12/2015**

**Excursão a Muralha da China e ao Palácio de Verão**

Pela manhã fomos conhecer a Muralha da China, especificamente na parte de Mutianyu. Esta seção da Muralha inclui um segmento comprido, plano e sinuoso ao longo das colinas densamente florestadas da região. Durante a tarde visitamos o Palácio de Verão, um impressionante complexo de lagos, palácios, jardins e pontes, foi construído no século 18 para que a corte imperial tivesse um refúgio de verão ao calor da Cidade Proibida. Localizado a 12 quilômetros do centro, as principais atrações do grande parque encontram-se junto ao amplo lago Kunming. Lá estão a ponte de dezessete arcos e suas dezenas de leões de mármore sobre as balaustradas; o Longo Corredor, em cujos 700 metros estão pintadas milhares de cenas sobre a mitologia e história chinesas e a Colina da Longevidade e suas dezenas de pavilhões e edifícios históricos, como o Baoyun Ge e o Foxiang Ge. Em dezembro de 1998, ele foi incluído na lista de patrimônios mundiais pela UNESCO. Comentário final / considerações finais: Foi incrível a experiência de conhecer símbolos tão importantes para um país que reúne tradição e modernidade.



Muralha da China



Muralha da China



Muralha da China



Summer Palace



Summer Palace



Summer Palace



Representantes da China, República Tcheca, Colômbia e Brasil.

**09/11/2015**

**Workshop: Lendo os objetos**

Introdução geral / objetivo do curso: O curso *Lendo os objetos*, questionou práticas discursivas correntes no campo das coleções de museus e examinou as relações que estabelecemos com os objetos. Tinha como objetivo propor diálogos com objetos que se encontram em situações de tensão em um contexto onde a ação e impacto de objetos torna-se cada vez mais importantes.

Foram expostos seis objetos da coleção do Palace Museum. A partir desses objetos, grupos foram formados de acordo com o interesse pessoal pelo objeto. Uma vez formado o grupo, nossa responsabilidade era produzir narrativas e pensar em formas de mediação entre o público e o objeto. Curso ministrado pelo Prof. Claude Faubert, coordenador do ICOM-ITC.

A capacidade de discurso e atuação social dos objetos tem se tornado um foco importante para as ciências humanas. Compreendemos o papel ativo que os objetos adquirem em sua interação com as pessoas, inserindo-os na rede de relações sociais.



Eunjung (Korea), Andrea (Brasil) e Gao Mang (China).



Mazhar (Paquistão), Eunjung (Korea) e Andrea (Brasil).





**10/11/2015**

**Workshop:** Visita ao Palace Museum e a Cidade Proibida (manhã), palestra Hospital do Patrimônio (tarde) e encerramento do curso (tarde).

Introdução geral / objetivo do curso: Realizar uma visita guiada pela Cidade Proibida e ao Palace Museum durante a manhã. Na parte da tarde, o objetivo era conhecer as técnicas de restauro e conservação da coleção do Palace Museum.

Durante o dia, tivemos a oportunidade de conhecer os lugares mais simbólicos de toda a China. A Cidade Proibida abriga o Palace Museum, que abriga uma vasta coleção de peças e obras de arte, com um valor histórico inestimável. No local está presente a maior coleção de estruturas de madeira preservadas no mundo. Visitada por 14 milhões de turistas no ano passado, a Cidade Proibida está incluída na lista de Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) desde 1987.



Grupo em frente a entrada da Cidade Proibida.



Visita a Cidade Proibida.



Visita a Cidade Proibida.



Visita a Cidade Proibida.



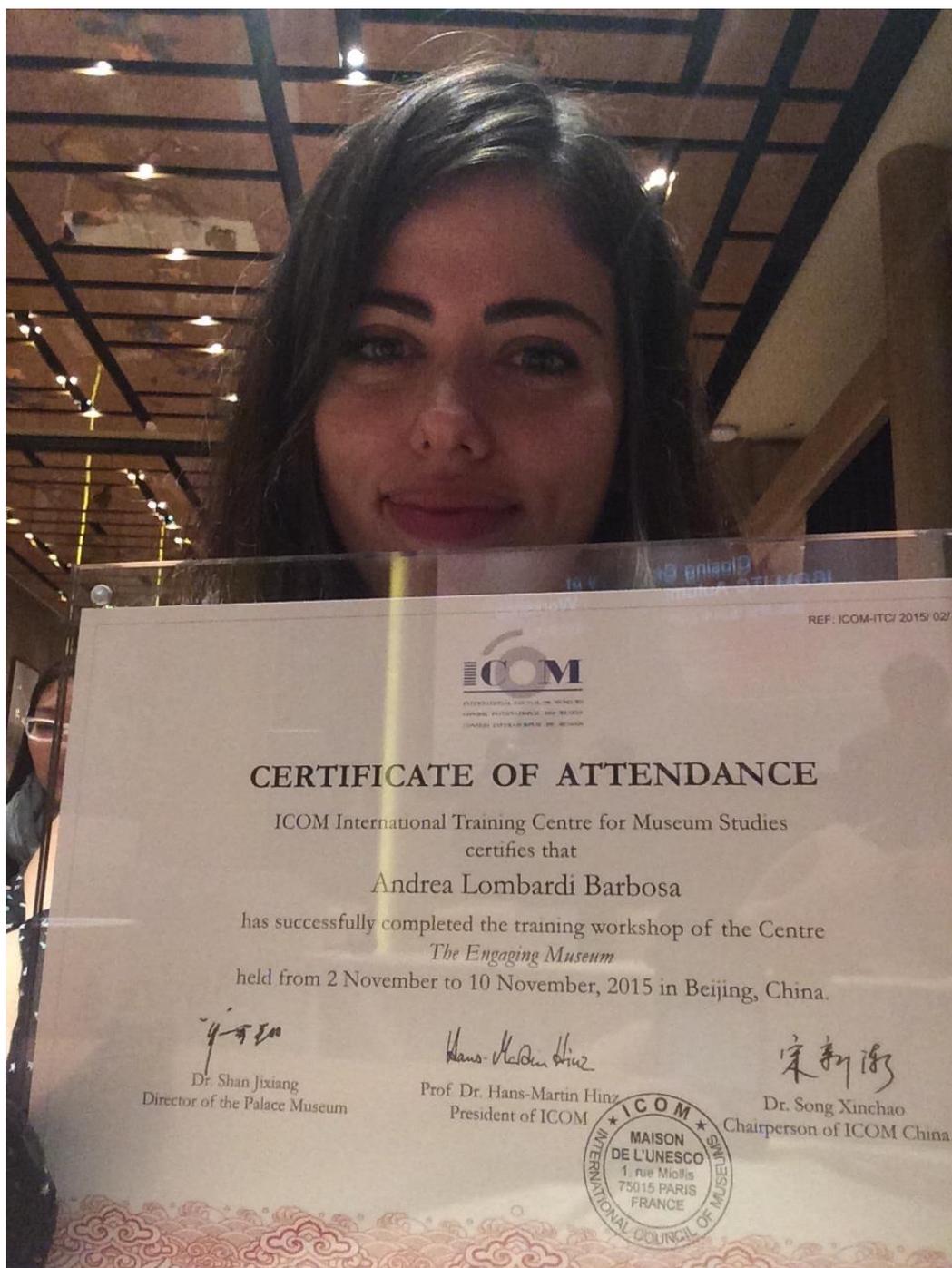
Visita a Cidade Proibida.



Palestra sobre processos de conservação do Palace Museum.







Gostaria de enfatizar que o workshop foi muito enriquecedor por proporcionar conexões e amizades com colegas de diversos museus pelo mundo. Percebi que apesar das diferenças culturais e de diferentes tipos de museus que ali estavam representados, estávamos todos pensando em como tornar nossos museus mais inclusivos, enquanto espaços socioculturais, que aceitem e integrem, no âmbito de suas missões, a inclusão de todos os públicos. Agradeço, mais uma vez, oportunidade em participar do workshop The Engaging Museum - ICOM International Training Centre for Museum Studies (ICOM-ITC), ao ICOM-BR, ao The Palace Museum, aos organizadores e palestrantes pela imensa generosidade e hospitalidade que tive em Beijing, na China.